

## **A IMPORTÂNCIA DA ETNOMATEMÁTICA NA ESCOLA: UM ESTUDO DE CASO DA UMBANDA.**

**VISCONDE, Sheila Katrini Ferrari<sup>1</sup>; NASCIMENTO, Francisco<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais da Universidade Federal do Sul da Bahia- UFSB, campus Sosígenes Costas; email: [sheilaferrari13@hotmail.com](mailto:sheilaferrari13@hotmail.com)

<sup>2</sup>Docente/pesquisador do grupo de pesquisa INTERFACES no Instituto de Humanidades, Artes e Ciências da Universidade Federal do Sul da Bahia- UFSB, campus Sosígenes Costa; email: [francisco.nascimento@ufsb.edu.br](mailto:francisco.nascimento@ufsb.edu.br)

**PALAVRAS CHAVE:** Educação; Umbanda; Ensino das Ciências; Estudos Culturais.

### **1. Introdução e Justificativa**

O presente trabalho discute sobre as diferenças étnicas, culturais e religiosas dos chamados Povos de Terreiros, em especial praticantes da religião de matriz africana Umbanda, nas relações de ensino/aprendizagem das Ciências da Natureza no contexto da educação no ensino fundamental II. Parte da reflexão sobre o papel dos estudos culturais no Ensino das ciências, reconhecendo tratar-se de uma demanda cada vez mais urgente, tanto no nível acadêmico como nas ações em sala de aula, considerando a necessidade de implementação de políticas públicas destinadas ao reconhecimento da identidade do sujeito em seu ambiente escolar.

### **2. Objetivos**

Diante do exposto apresentamos uma análise bibliográfica sobre o tema em busca de um diálogo entre pensadores das Ciências, Educação e Estudos Culturais.

### **3. Metodologia**

Neste caminho o trabalho tem como finalidade encaminhar um discurso sobre

---

como podemos lidar com os preconceitos existentes na sociedade perante as manifestações identitárias do povo da umbanda. Utilizando-se do Ensino das ciências e os estudos culturais, especificadamente no ambiente escolar dentro das aulas da Ciência Exata: Matemática, através da etnomatemática.

#### **4. Resultados e discussões**

Considerando os teóricos como ZENETIC (2019), FREIRE (1993), NASCIMENTO (2013), D'AMBROSIO (2005), SNYDERS (1988), são unânimes no acreditar em uma pedagogia libertadora, aquela que transforma o indivíduo em um ser crítico, reflexivo, capaz de mudar a sua realidade e dos que convivem ao seu redor. É aquela que trás a compreensão da importância do sujeito para a humanidade.

E a etnomatemática vem inserir este indivíduo no conteúdo matemático através do seu conhecimento pré-existente, sendo assim, os dez anos do ensino fundamental, não seriam verdadeiros massacres de discriminação e ódio. Discriminação esta que vai além de risos e deboches atingem raças, religiões, linguagens que não se encaixam ao padrão embutido no currículo brasileiro, e apostamos as esperanças na renovação dos conteúdos culturais.

#### **5. Considerações finais**

Educar é uma ação política de função prática, e não se pode reter o assunto a simples análise bibliográfica, que deve ser acompanhada pela discussão acadêmica a respeito de como a etnomatemática representa um caminho para que possamos sair do modelo tradicional de ensino e incluir culturas nas aulas de matemática. Abraçando, assim, as culturas silenciadas, neste contexto a Umbanda e seus rituais no ensino da Ciência.

## 6. Referências

D'AMBROSIO, U. **Sociedade, cultura, matemática e seu ensino**. 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n1/a08v31n1.pdf> Acesso em: 20/ago./2019

FREIRE, P. **Políticas e Educação: ensaios**. São Paulo: Cortez. 1993.

NASCIMENTO, F. **Quarteto Fantástico: Ensino da Física, Histórias em Quadrinhos, Ficção Científica e Satisfação Cultural**. 2013. Dissertação (dissertação em Física) – UPS. São Paulo. 2013.

ZANETIC, J. **Física e Cultura**. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v57n3/a14v57n3.pdf> Acesso em: 18 ago. 2019.

SNYDERS, G. **A Alegria na Escola**. São Paulo: Manole, 1988.